

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO - CUSTEIO

Processo: SEDS-PRC-2024/00330

Ano de Vigência:

1) Identificação da OSC

- Nome da OSC: Aldeias Infantis SOS
- Endereço: Endereço: Estrada Ernesto Zabeu, 200,
Bairro: Tatetos CEP: 09837-150
- Município: São Bernardo do Campo
- Endereço do local onde são desenvolvidas as atividades com os recursos recebidos, conforme descrito no Plano de Trabalho:
- Endereço 1: Endereço: Estrada Ernesto Zabeu, 200,
Bairro: Tatetos CEP: 09837-150. São Bernardo do Campo
- Segmento atendido: Proteção Social Básica – Fortalecimento de vínculos
- 45 crianças e adolescentes, entre 06 a 17 anos, em alta situação de vulnerabilidade social.
- Número de atendidos antes e depois do recebimento do recurso:
 - ✓ Antes do recebimento do recurso: 20
 - ✓ Após o recebimento do recurso: 42

2) Atividades desenvolvidas

O recebimento do recurso possibilitou ampliar de forma significativa a capacidade de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Aldeias Infantis SOS em São Bernardo do Campo, passando de 20 para 42 participantes da faixa etária do projeto. Esse aumento refletiu na melhoria da qualidade dos serviços prestados, ao permitir maior diversidade de atividades e acompanhamento mais próximo das crianças e adolescentes.

As ações foram estruturadas em dois grupos distintos – de 06 a 14 anos e de 15 a 17 anos – respeitando o perfil e as necessidades de cada faixa etária. Com os mais jovens, foram realizadas oficinas socioculturais voltadas à integração social, expressividade e desenvolvimento de habilidades criativas e artísticas. Já com os adolescentes, o foco esteve em oficinas de Juventudes Digitais e rodas de conversa que trabalharam o fortalecimento de soft skills, o protagonismo e a preparação para o mundo do trabalho, abordando desde a elaboração de currículos no Canva até direitos trabalhistas e legislação do jovem aprendiz.



Ao longo da execução, destacaram-se ainda atividades integradas entre os grupos, como visitas pedagógicas à Fábrica de Cultura e à Casa de Oportunidades, momentos de confraternização e a formatura com entrega de certificados. Essas ações ampliaram o repertório cultural, estimularam o pertencimento e promoveram a convivência comunitária. Outro ponto central foi o envolvimento das famílias: foram realizados oito encontros coletivos, incluindo vivências especiais, como o preparo de um almoço de Páscoa em conjunto. Esse processo fortaleceu vínculos intergeracionais, incentivou a autonomia dos adolescentes e aproximou a comunidade da organização.

Foram desenvolvidas oficinas para 14 adolescentes entre 15 a 17 anos e 11 meses (93,3%) para desenvolver as habilidades de soft skills e orientação para o mercado de trabalho trazendo informações importantes bem como construção de currículo, processo seletivo e legislação para o jovem aprendiz.

a. As atividades em ambos os grupos seguiram as seguintes estratégias:

- Educação digital crítica: os encontros abordaram a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), cidadania digital, segurança nas redes e marketing pessoal. Com uso do celular e ferramentas digitais, os adolescentes refletiram sobre sua presença online, reputação digital e formas éticas de produção e consumo de conteúdo.
- Preparação para o mundo do trabalho: os participantes elaboraram seus próprios currículos utilizando o Canva, participaram de oficinas sobre comportamento em entrevistas e refletiram sobre temas como ética profissional, direitos e deveres do trabalhador, primeiros empregos e expectativas de futuro.
- Saúde sexual e projeto de vida: rodas de conversa e atividades dialogadas sobre sexualidade, autocuidado, relacionamentos e metas pessoais. Esses momentos incentivaram a construção de autonomia e pensamento crítico, em um espaço seguro e de escuta ativa.
- Atividades de avaliação e planejamento: no encerramento, os adolescentes participaram de rodas de feedback e escuta sobre suas trajetórias no projeto, contribuindo para a avaliação participativa das ações e deixando sugestões para futuras edições.

b. Atividades integradas entre os grupos

- Visita pedagógica à Fábrica de Cultura: ao final do ciclo, todos os participantes realizaram uma visita técnica à Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo, onde vivenciaram atividades artísticas e culturais. A ação teve como objetivos ampliar o repertório cultural dos adolescentes, valorizar os espaços públicos de cultura e promover o acesso à arte em sua própria cidade.
- Visita a Aldeias Infantis SOS de São Paulo: os adolescentes puderam conhecer o projeto “Casa de Oportunidades”. A atividade proporcionou um momento de integração, troca de experiências e inspiração, ao apresentar as iniciativas desenvolvidas com jovens em contexto semelhante, fortalecendo o senso de pertencimento e perspectiva de futuro. O momento também foi marcado por reflexões sobre cidadania, protagonismo juvenil e construção de



- Encerramento e formatura: a etapa final do projeto contou com uma confraternização com entrega de certificados, apresentações e depoimentos dos adolescentes. As famílias também participaram desse momento, celebrando a trajetória dos filhos e fortalecendo o reconhecimento coletivo de suas conquistas.

c. Participação da família e fortalecimento de vínculos

A participação das famílias foi um dos pilares estratégicos do projeto, contribuindo diretamente para o fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários. Ao longo do período de execução, foram realizadas ações específicas que promoveram o envolvimento familiar de forma significativa:

- Rodas de conversa e vivências de escuta: encontros periódicos foram promovidos com os adolescentes, criando um espaço seguro para o diálogo sobre sentimentos, autoestima, relacionamentos, convivência e os desafios próprios da adolescência. Esses momentos favoreceram a escuta ativa, a construção da confiança e o fortalecimento do vínculo entre participantes e educadores.
- Integração com as famílias: foram realizados os 10 encontros com as famílias conforme pactuação do projeto. Os encontros foram essenciais para alinhamento da estratégia, assim como uma forma de dar feedback para as famílias, a respeito do processo do projeto. Destacamos o encontro especial realizado no período da Páscoa, em que adolescentes e seus responsáveis participaram juntos do preparo de um almoço coletivo. A atividade promoveu a convivência intergeracional, reforçou a autonomia dos participantes e ampliou os laços afetivos entre os membros da família e a equipe do projeto.

O monitoramento e a avaliação foram realizados de forma contínua e participativa, por meio de relatórios mensais, registros fotográficos, listas de presença, diários de bordo e reuniões de acompanhamento. Além dos instrumentos institucionais, adolescentes e famílias participaram ativamente com feedbacks e avaliações coletivas, garantindo que o projeto fosse constantemente ajustado às suas necessidades. Essa prática assegurou a efetividade das ações, a fidelidade ao Plano de Trabalho proposto e a transparência dos resultados junto aos beneficiários e parceiros.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO: Em parcerias superiores a 01 ano, sempre que possível, deverá ser realizada junto aos beneficiários do Plano de Trabalho, aprovado.

Não se Apilca

a) Avaliação de resultado:

A avaliação de resultado do projeto foi realizada de forma contínua, com foco no cumprimento dos objetos e metas estabelecidas no Plano de Trabalho, dentro do período previsto. Para isso, foram utilizados diferentes instrumentos de acompanhamento, como relatórios mensais, registros

fotográficos, listas de presença e diários de bordo das atividades. Também foram consideradas as reuniões de equipe e os encontros com as famílias, que possibilitaram monitorar a frequência, o



engajamento e a evolução dos participantes. Essa metodologia permitiu verificar não apenas a execução quantitativa das metas — como a realização de 100% das oficinas previstas e a participação de 42 adolescentes —, mas também a qualidade dos resultados alcançados, evidenciada na apropriação dos conteúdos, no fortalecimento da autonomia e no protagonismo juvenil observados ao longo do ciclo.

Entre os resultados alcançados, podemos destacar:

Indicadores quantitativos

- Realização de 118 oficinas de protagonismo,
- 118 rodas de conversa,
- 80 oficinas de Juventudes Digitais,
- 8 encontros com famílias e 2 visitas externas.
- Houve 80% de participação familiar
- 100% dos adolescentes produziram currículos próprios e declararam sentir-se mais confiantes para acessar oportunidades de trabalho.

Os resultados quantitativos alcançados ao longo do projeto se refletiram diretamente em transformações qualitativas importantes na vida dos participantes.

- Alta participação nas oficinas e rodas de conversa → contribuiu para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e do protagonismo juvenil, incentivando a expressão individual e coletiva.
- Engajamento consistente nas oficinas de Juventudes Digitais → resultou no desenvolvimento de competências socioemocionais e tecnológicas, além de ampliar a confiança para inserção no mercado de trabalho.
- Participação significativa das famílias nos encontros (80%) → favoreceu o fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, criando um ambiente de maior cooperação, respeito e diálogo.
- Realização de atividades integradas e visitas externas → ampliou o repertório cultural e estimulou o pertencimento social, aproximando os adolescentes de novas referências e oportunidades.
- Feedbacks e relatos qualitativos de adolescentes e famílias → evidenciaram mudanças positivas de comportamento, como maior engajamento, capacidade de planejamento de futuro, respeito mútuo e participação ativa nas atividades.
- O projeto também trouxe melhorias diretas para a própria OSC. A equipe técnica aperfeiçoou processos de planejamento e avaliação, ampliou a articulação com escolas e parceiros locais e sistematizou práticas metodológicas que servirão de referência para futuras iniciativas.



Registros Fotográficos





ALDEIAS
INFANTIS SOS



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

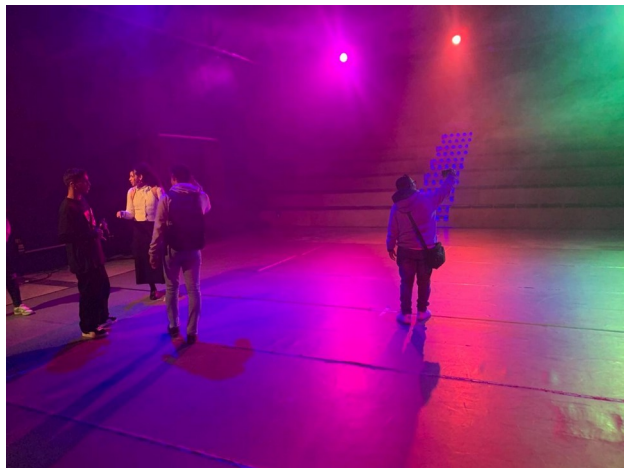
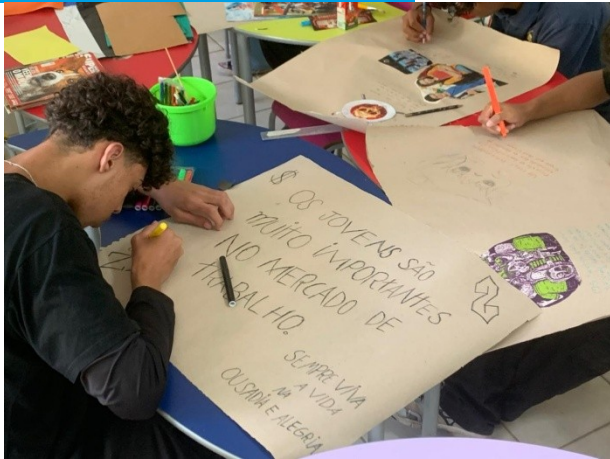
Hash SHA256 do PDF original b5b75be678703d0f21a5d13974440366998bbd1428d9236baaca34b94d602413

<https://valida.ae/fe416e148c83cc3fdf4a19ceedec837bf703de61e6e225d3c>





ALDEIAS
INFANTIS SOS



Escanele a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original b5b75be678703d0f21a5d13974440366998bbd1428d9236baaca34b94d602413
<https://valida.ae/fe416e148c83cc3fd14a19ceedec837bf703de61e6e225d3c>





b) Avaliação de conteúdo:

A avaliação de conteúdo foi realizada por meio da análise sistemática de documentos e registros produzidos ao longo da execução do projeto, incluindo relatórios mensais, diários de bordo, listas de presença, registros fotográficos e atas de reuniões de equipe e com famílias. Esses materiais possibilitaram verificar a consistência entre os objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho e as atividades efetivamente realizadas, além de identificar tendências relacionadas ao engajamento dos adolescentes, participação das famílias e evolução dos indicadores previstos. A análise foi conduzida de forma qualitativa, por meio da descrição e interpretação dos relatos e feedbacks coletados, e quantitativa, pela verificação das metas de frequência, participação e resultados alcançados.

ATIVIDADE	Nº DE ENCONTROS (100%)	Realizados (%)
Oficinas	80	80 encontros (100%)
Rodas de Conversa	80	80 encontros (100%)
Oficinas de Juventudes digitais	80	80 encontros (100%)
Reunião com as famílias	10	8 encontros (80%)
Passeio Fábrica de Cultura 2.0 (15 a 17 anos)	1	1 passeio (100%)

Atividade	Indicadores quantitativos	Indicadores qualitativos	Meios de verificação	Realizados (%)
Oficinas (06 a 14 anos e 11 meses)	90% de participação	Apropriação Protagonismo	Registro fotográfico, lista de frequência, competições internas e relatórios.	90%
Reuniões com as famílias	80% de presença	Oportunidade nas reuniões	Lista de presença	80%



			avaliação da reunião	
Registro e sistematização	85% de participação	Oportunidade Apropriação	Registro Fotográfico, diário de bordo	100%
Oficinas de Juventudes Digitais (15 a 17 anos e 11 meses)	80% dos jovens confiantes para busca de oportunidade de emprego; 100% currículos feitos	Apropriação Protagonismo	Lista de Presença, diário de bordo e aplicação de questionário	100%

c) Avaliação de processo:

A avaliação de processo buscou analisar a forma como o projeto foi conduzido e a coerência entre os métodos aplicados e os objetivos propostos. Foram realizadas reuniões quinzenais de planejamento e acompanhamento com a equipe técnica, permitindo ajustes nas oficinas e atividades de acordo com a participação dos adolescentes e a dinâmica das famílias. Esse acompanhamento possibilitou identificar pontos fortes, como o engajamento dos participantes nas oficinas de Juventudes Digitais, e desafios, como a realização parcial dos encontros familiares. A análise contínua assegurou a qualidade metodológica e a viabilidade das técnicas utilizadas, garantindo que as ações mantivessem um caráter participativo, inclusivo e coerente com a proposta inicial.

Atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficinas	Através do trabalho em equipe e a ludicidade, serão abordados diversos tipos de modalidades esportivas.	Semanal (2ª e 4ª feira)
Roda de Conversa	Trabalhar a socialização e interatividade entre os atendidos.	Semanal (2ª e 4ª feira)
Oficinas de Juventudes Digitais	Trabalhar o desenvolvimento de soft skills e orientação para o mercado de trabalho.	Semanal (3ª e 5ª feira)
Reunião com Famílias	Será realizada para informar as famílias das atividades desenvolvidas, além de manter um vínculo próximo com elas.	Mensal
Registro e sistematização	Construção das memórias das experiências de desenvolvimento local, divulgação, saberes relacionados às práticas, estimular a reflexão e a discussão de assuntos e aspectos relacionados a prática e seu contexto.	Mensal
Planejamento e Avaliação	Planejamento mensal de atividades e ações a serem realizadas com os atendidos e avaliação do processo, das participações e presenças, visando proporcionar sempre um atendimento prazeroso e qualificado.	Quinzenal 6ª feira

d) Avaliação de impacto:

A avaliação de impacto buscou compreender os efeitos sociais e transformações geradas pelo projeto na vida dos adolescentes e de suas famílias. Foram observados avanços no desenvolvimento de



competências digitais, artísticas e socioemocionais, além de relatos de fortalecimento da autoestima, autonomia e capacidade de planejar o futuro. O vínculo entre adolescentes e cuidadores também foi fortalecido, com 80% de participação familiar nos encontros realizados. A vivência de experiências culturais e a preparação prática para o mundo do trabalho ampliaram o repertório dos jovens e geraram perspectivas mais positivas em relação ao futuro. Esses impactos foram identificados por meio de registros da equipe, relatos dos próprios adolescentes e familiares e observação direta dos educadores, demonstrando que o projeto promoveu mudanças significativas no comportamento, na convivência comunitária e na visão de futuro dos participantes.

e) Fontes de Financiamento(valor repassado dentro do exercício)

Recurso:

Estadual: R\$ 49.974,66

*Rendimentos: R\$ 2.173,98

Próprio: R\$ 00,00

Custo de Implementação do Projeto			
Categoria de despesa	Previsto	Realizado	Diferença
Material de consumo Gêneros Alimentícios	R\$ 12.456,72	R\$ 13.195,47	- R\$738, 75
Transporte	R\$ 370,00	R\$ 430,00	- R\$ 60,00
Contratação Serviços de pessoas jurídicas	R\$ 37.147,94	R\$ 38.264,00	- R\$ 1.116,06
Total	R\$ 49.974,66	R\$ 51.889,47	- R\$ 1.914,81

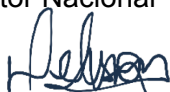
Obs: Após a execução das despesas previstas e a contabilização dos rendimentos, o saldo remanescente em conta é de R\$ 259,17.

Nada mais, o referido é verdade e dou fé, subscrevo e assino.

São Paulo, 12 de setembro de 2025



Alberto Guimarães dos Santos
Gestor Nacional



Página de assinaturas



Delson Rocha
311.059.868-02
Signatário



Alberto Guimarães
106.130.318-73
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|---|
| 12 set 2025
08:47:27 |  | Nathália Vieira Ramos Miquilino criou este documento. (Email: nathalia.miquilino@aldeiasinfantis.org.br, CPF: 454.596.758-20) |
| 12 set 2025
09:56:27 |  | Alberto Guimarães (Email: alberto.guimaraes@aldeiasinfantis.org.br, CPF: 106.130.318-73) visualizou este documento por meio do IP 170.150.227.3 localizado em Ferraz de Vasconcelos - São Paulo - Brazil |
| 12 set 2025
09:56:36 |  | Alberto Guimarães (Email: alberto.guimaraes@aldeiasinfantis.org.br, CPF: 106.130.318-73) assinou este documento por meio do IP 170.150.227.3 localizado em Ferraz de Vasconcelos - São Paulo - Brazil |
| 12 set 2025
08:54:42 |  | Delson Marinho Rocha (Email: delson.marinho@aldeiasinfantis.org.br, CPF: 311.059.868-02) visualizou este documento por meio do IP 189.29.150.220 localizado em Santo André - São Paulo - Brazil |
| 12 set 2025
08:54:59 |  | Delson Marinho Rocha (Email: delson.marinho@aldeiasinfantis.org.br, CPF: 311.059.868-02) assinou este documento por meio do IP 189.29.150.220 localizado em Santo André - São Paulo - Brazil |

